

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE CACOAL
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELO ANTÔNIO DE LIMA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO CONTÁBIL E NA
COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
ARTIGO

Cacoal – RO
2013

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE CACOAL
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCELO ANTÔNIO DE LIMA

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO CONTÁBIL E NA
COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS**

Artigo apresentado à Fundação Universidade federal de Rondônia – UNIR, *Campus* de Cacoal, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do professor mestre Adriano Tumelero.

Cacoal – RO
2013

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE CACOAL
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O artigo intitulado “**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO CONTÁBIL E NA COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS**”, elaborado pelo acadêmico **Marcelo Antonio de Lima**, foi avaliado e julgado aprovado pela banca examinadora formada por:

Prof. Ms. Adriano Tumelero
Presidente

Prof. Ms. Geraldo da Silva Correa
Membro

Prof. Ms. Evimael Alves Teixeira
Membro

Média

Cacoal – RO
2013

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que me concedeu vida, saúde e força para não desanimar e alcançar meu objetivo de realizar este sonho.

À minha família, principalmente minha esposa, que me deu seu total apoio e me animou para não desistir a meus filhos por compreenderem a minha ausência e a minha mãe por ter nos ajudado, a cuidar de cada um deles com muito esmero e amor.

Ao meu orientador, que sempre paciente e atencioso e com muita atenção deu-me um rumo certo. Assim como todos os professores, que com muito carinho e dedicação, colaboraram com o meu sucesso.

TITULO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO CONTÁBIL E NA COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS.

Marcelo Antonio de Lima.¹

RESUMO: Esta pesquisa estuda as implicações do uso da Tecnologia da Informação - TI no processo contábil, na comunicação com os clientes e com as plataformas de governo. Com tantas mudanças acontecendo no cenário contábil, principalmente pelo uso da informática na realização e execução dos processos, cada vez mais a contabilidade precisa se atualizar e se adequar para acompanhar o ritmo dessas mudanças. Com as novas metodologias impostas pelo Governo quanto à execução das atividades, a contabilidade necessita estar se aprimorando para o atendimento a essas exigências. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a TI implica no cotidiano contábil, não apenas demonstrando a importância e os benefícios, mas atentando para as dificuldades enfrentadas para adequações rotineiras, bem como aos malefícios que seu uso inadequado pode trazer à contabilidade. O referencial teórico foi elaborado tomando por base autores e pesquisadores da área contábil e da tecnologia informatizada, dando melhor desempenho e desenvolvimento para a pesquisa. A pesquisa se realizou em empresas prestadoras de serviços contábeis da cidade de Cacoal-RO, aplicado questionários as escriturações contábil, departamento de pessoal e aos gestores, a fim de colher informações relevantes ao tema proposto. Os resultados alcançados indicam que o uso da TI na contabilidade, é importante para o atendimento as inovações do mercado e acompanhamento em tempo hábil das informações pertinentes as empresas. Todavia, o conhecimento contábil deve estar bem estruturado com o tecnológico. Para o bom funcionamento da tecnologia seu uso deve ser coerente com as práticas contábeis. Com relação às plataformas do governo, verificou-se a falta de suporte e de profissionais capacitados para atender as necessidades e esclarecer dúvidas quando da implantação de novos sistemas, em virtude disso, os profissionais da contabilidade ficam muitas vezes a mercê das novas adequações.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Contabilidade, Clientes e Governo.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa estuda a relevância do uso da tecnologia da informação nos processos contábeis, na comunicação com os clientes e com as plataformas de governo.

A tecnologia da informação vem se tornando peça fundamental em todos os seguimentos da sociedade. A necessidade constante por informações ágeis, precisas, tempestivas e confiáveis torna cada vez mais incessante a busca por sistemas informatizados nas organizações. Adotando este foco, a contabilidade é um seguimento que desfruta plenamente da tecnologia informacional, pelo investimento árduo na implementação e aquisição de *softwares* e *hardwares* na área contábil. A tecnologia da informação é adotada pelas empresas e escritórios de contabilidade como ferramenta de trabalho.

Padoveze (2004) trás a tecnologia da informação como sendo o uso conjunto de *hardwares* e *softwares*, telecomunicações, automação, recursos multimídia e demais recursos

¹ Acadêmico concluinte do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Cacoal, com TCC elaborado sob a orientação do Prof Ms Adriano Tumelero.

envolvidos, sejam eles centralizados ou não, considerando os sistemas de informação, serviços, negócios, usuários e as relações complexas envolvidas.

O computador é inserido cada dia mais nas operações das empresas, devido sua facilidade e capacidade de armazenamento de informações e dados. Consequentemente, a contabilidade acaba sofrendo as influências desse desenvolvimento tecnológico, tornando-se imprescindíveis no mundo dos negócios e ao mesmo tempo o campo contábil é impactado por esses aspectos. Como evidenciado na perspectiva de Cornachione (2001, p. 105) “hoje não é mais possível aceitar o eficaz desempenho profissional em um amplo leque de atividades econômicas, científicas e educacionais, e mesmo esportiva, sem o apoio da informática, a contabilidade não foge a regra”.

Grande parte dos serviços realizados pelo profissional contábil não é mais admitido que seja realizado manuscrito ou por ferramentas ultrapassadas, com menciona Oliveira (2003) com o avanço tecnológico, o contador viu-se obrigado a substituir os sistemas manuais por sistemas computadorizados, a fim de ter todos os dados armazenados para uma posterior análise e processamento. A conectividade da informação disponível entre vários seguimentos de trabalho permite maior integração do profissional contábil com o usuário de suas informações. A concorrência e a demanda por informações fazem com que as empresas de contabilidade invistam em tecnologia informatizada para oferecerem um serviço mais rápido e de melhor qualidade ao seu mercado.

Para que a contabilidade possa estar bem organizada e em condições de fornecer as informações que seus usuários necessitam em tempo oportuno, ela precisa do auxílio de um sistema contábil informatizado e das demais ferramentas da tecnologia da informação disponíveis para a empresa, tais como os *e-mails*, a *internet*, os sistemas de gestão contábil, dentre outros.

Padoveze (2004) defende que a informação é o dado que foi processado e armazenado de forma compreensível para seu destinatário e que apresenta valor real ou percebido para suas decisões. Sendo assim, em um mercado globalizado e cada vez mais exigente, as empresas têm necessidade de estarem bem informadas, inclusive para projetar situações futuras que podem ocorrer.

Desse modo, compreende-se a importância que a tecnologia da informação tem dentro de uma organização contábil, além de proporcionar informações concisas na contabilidade à tecnologia está ligada aos dados e dividindo espaço com a tecnologia da conectividade, ou seja, as conexões existentes que fazem parte dos sistemas. Programas específicos são utilizados para a comunicação mais rápida entre as plataformas

governamentais, os clientes e a empresa e até mesmo dos próprios funcionários por meio de correio eletrônico.

Nas tarefas contábeis, é relevante mencionar a importância das informações que são processadas no escritório contábil, demonstrando sua utilidade para os clientes e usuários da contabilidade, sempre verificando seu grau de confiabilidade. Ainda pode-se citar a necessidade da estruturação dos sistemas, onde são realizados os relatórios fiscais que servirão de base no processamento de todas as obrigações acessórias a serem transmitidas ao fisco, e também se podem verificar as ferramentas que aperfeiçoam o resultado das informações relacionadas ao meio empresarial.

Adequando-se as novas tecnologias, o profissional da área contábil pode se beneficiar com a diversidade de programas sistematizados voltados para a contabilidade, podendo por meio de relatórios específicos esclarecer dúvidas e prestar informações necessárias aos seus clientes para tomada de decisões adequadas.

Com base em tudo o que foi exposto pergunta-se, qual a relevância do Uso da TI no processo contábil e na comunicação com clientes e com plataformas governamentais nas empresas prestadoras de serviço no município de Cacoal – RO?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA CONTÁBIL E EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO

A contabilidade é um dos conhecimentos mais antigos e não surgiu em função de qualquer tipo de legislação fiscal ou societária, nem embasada em princípios filosóficos, ou em regras estipuladas por terceiros, mas pela necessidade de controle do patrimônio (IUDÍCIBUS, 2000). A necessidade de o homem estar acompanhando e controlando seu patrimônio insere a contabilidade como parte integrante no desenvolvimento e evolução da sociedade e do próprio ser humano.

Muitas tentativas foram feitas ao longo dos séculos para aplicação do controle patrimonial, até o surgimento do método das partidas dobradas. O método das partidas dobradas, publicado em 1494, pelo Frei Luca Paccioli, com a obra “Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni e Proportionalita” consiste no princípio que para todo débito em uma conta, existe simultaneamente um crédito, da mesma maneira que a soma do débito será igual à soma do crédito, assim como a soma dos saldos devedores será igual à soma dos saldos

credores, e foi um método revolucionário, utilizado até hoje pelos contabilistas (IUDÍCIBUS, 2000).

A busca pelo controle e organização dos pertences do homem vem acontecendo desde épocas mais antigas, nas práticas de comércio inseridas por meio de troca de bens e mercadorias, sendo até hoje uma preocupação constante na organização e controle de pessoas e empresas.

Viabilizando o controle patrimonial no âmbito empresarial, o surgimento da contabilidade pode relacionar-se com a necessidade de registros do comércio medido pelas trocas de bens, desde tempos antigos, seu controle se dava na medida em que o empresário aumentava seu capital, a quantidade de seus bens e valores, dado a necessidade de saber quanto valia seu patrimônio e as formas de aumentá-lo ou mantê-lo sempre ajustado. Com o aumento patrimonial constante, era cada vez mais difícil manter esse controle por memorizações sem a ajuda de sistemas viabilizados para o atendimento à demanda dessas informações, surgindo, portanto, à necessidade dos registros, gerando assim, os primeiros estudos voltados para a contabilidade (IUDÍCIBUS, 2000).

A forte influência da contabilidade no Brasil ocorreu por meio da escola italiana, compreendidos entre os séculos XIII e XVII, evoluindo-se por intermédio da Legislação Fiscal, que, conforme apontado por Iudícibus (2000) o governo teve que tomar iniciativa devido à inoperância das associações.

Schmidt (2008, p. 205) cita como exemplo da intervenção da Legislação o Código Civil de 1850, que “institui a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual das demonstrações do balanço geral composto de bens, direitos e obrigações, das empresas comerciais”. Sendo trazido neste código que as empresas deveriam manter uma escrituração uniforme, mas não mencionava normatizações de procedimentos e princípios contábeis.

Dentre as várias informações, pode-se afirmar que a contabilidade desenvolveu-se com o propósito de auxiliar os gestores do patrimônio e foi um grande marco na história da civilização moderna, em muito contribuiu e continua contribuindo no intuito de melhorar o controle patrimonial das entidades, como também buscar alternativas para melhor servir os tomadores de decisão da empresa (MARION, 1998).

Com o avanço tecnológico e o alargamento das necessidades sociais e econômicas, como um todo, ampliou-se a quantidade de usuários da contabilidade, criando-se a necessidade da empresa demonstrar suas realizações para a sociedade, ações contrárias ao que acontecia antigamente, quando a contabilidade tinha o objetivo de atender apenas os proprietários das empresas sobre os lucros obtidos em determinados períodos.

Com a necessidade da divulgação das operações realizadas pelas empresas, a demanda por agilidade nas informações também aumentaram, daí figura-se a alta competitividade do atendimento e a busca por sistemas capazes de gerar informação em tempo oportuno, dando-se início aos processos tecnológicos, conseqüentemente, a utilização de sistemas capazes de gerar dados suficientes para atender as necessidades do mercado.

Sabe-se que no início da contabilidade, tudo era elaborado manualmente e os profissionais da contabilidade se utilizavam dessa forma de trabalho para preencher os livros fiscais, controlar as contas a pagar, as entradas e saídas de mercadorias, os livros termos de ocorrência, inventários e demais tarefas a si designada. Com o passar do tempo, esses procedimentos foram sendo substituídos pela forma mecanizada, não era tão fácil manter um controle de tudo o que se fazia numa empresa, devido os dados terem que estar sempre atualizados, e manualmente isso nem sempre era possível. Nesse momento que surgiu a necessidade de se mecanizar os trabalhos da contabilidade, sendo implantadas as máquinas de datilografia, que ajudava a manter em relatórios e fichas separadas ou soltas a movimentação da empresa (OLIVEIRA, 2003).

Com a evolução das máquinas, quando assim se descreve a era informatizada, o trabalho do profissional contábil se beneficiou com as facilidades na realização das tarefas. A informação passou a ser gerada com maior rapidez e conseqüentemente, o trabalho manual passou a ser realizado em sistemas contábeis dando espaço a novas tecnologias, o que facilita o atendimento as demandas do mercado.

2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

A tecnologia da informação - TI se define por englobar as tecnologias de computadores, telecomunicações e automação de empresas. Para Albertin (2001, p 18) “TI é tudo aquilo que podemos obter, armazenar, tratar, comunicar e disponibilizar a informação”. Já para Facci e Moribe (2003, p.43) “tecnologias de informação são constituídas pelo conjunto de *hardwares* e *softwares* que executam funções de suporte ao processamento e geração de informações como coletar, armazenar, disponibilizar dados, manipular dados”. Essas definições realçam a criação das infra-estruturas da TI interna e externa nas organizações.

Com a finalidade de disponibilizar aos profissionais contábeis uma forma mais ágil e eficaz de proporcionar aos seus clientes respostas que atendem suas necessidades, faz-se mister o uso da tecnologia por meio do sistema de informação. Diante das tantas vantagens

que a TI pode proporcionar à contabilidade, o profissional da área contábil e empresarial deve se preocupar em saber como utilizá-la e se está usando de maneira correta, devendo também estar sempre atento ao uso inadequado dessas tecnologias.

Na abordagem das tecnologias, o profissional contábil deve estar sempre atento e atualizado para que a execução das atividades contábeis seja cuidadosamente manuseada e principalmente realizada por profissionais habilitados, pois certos procedimentos tomados pelos usuários do sistema poderão trazer grandes prejuízos à vida empresarial e profissional.

Com a análise da importância e dos benefícios da utilização da tecnologia da informação, evidencia-se que, implantando sistemas tecnológicos, as empresas têm, com mais rapidez e precisão, o fechamento das informações a serem transmitidas aos órgãos competentes por cada setor de abrangência das áreas contábeis e garantirá aos seus clientes a satisfação e a certeza de um serviço bem realizado.

2.3 SISTEMAS E TECNOLOGIA

Para Padoveze (2004, p.30) “sistema pode ser considerado um complexo de elementos em interação”. Complementando, o autor ainda menciona que “um sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo”.

Na perspectiva de Rezende (1999) *apud* Rezende e Abreu (2003, p.60), “todo sistema, usando ou não recursos de Tecnologia da Informação, que manipula e gera informação pode ser genericamente considerado sistema de informação”.

Um conjunto de dados formado por um programa com vários subprogramas é considerado um sistema, que são utilizados nas diversas áreas de movimentação dentro de uma empresa, produzem relatórios, repassam informações ajudando-a no seu desenvolvimento. O sistema acaba sendo utilizado rotineiramente, sendo por meio dele que as empresas se atualizam no cotidiano.

Um sistema trabalhado em conjunto com a tecnologia, disponibiliza a informação com maior rapidez aos seus usuários, que conforme Rezende (2002), as empresas estão em constante busca por adequação e estruturação no mercado, modificando-se conforme necessidade do cotidiano. Sendo reforçado neste contexto o relevante papel da TI, que quando bem estruturada e planejada, pode contribuir de forma clara e objetiva para estas adequações, gerando facilidades aos gestores na busca por informações oportunas e personalizadas. A TI, ainda segundo Rezende (2002, p. 17), “deve também atender às aspirações das atividades

operacionais, gerenciais e estratégicas das organizações, incluindo os processos produtivos, comerciais e financeiros”. O uso da TI nas organizações acaba se tornando uma ferramenta de fundamental importância no auxílio de tomadas de decisões e na busca por informações rápidas e oportunas.

A tecnologia precisa ser compreendida e entendida de forma mais ampla, sendo percebida segundo Deitos (2003, p. 23) como “um conjunto ordenado, organizado e articulado de conhecimentos que permitam conceber, produzir e distribuir bens e serviços”, sendo constituído não apenas por “componentes científicos, como também por conhecimentos empíricos que resultam de informações e experiências”. Estando incorporada não apenas nos “produtos e meios físicos, mas também nos processos e pessoas”.

O grande objetivo da contabilidade é suprir e gerar informações relevantes para seus diversos usuários, e ao longo do tempo, vários mecanismos, técnicas e procedimentos foram adotados pelos profissionais contábeis para atingirem esse objetivo. Desta forma, do rústico registro manual que era utilizado nos primórdios da história contábil, os atos e fatos passam a ser registrados e elaborados de forma cada vez mais sofisticados, utilizando-se de tecnologias que vem sendo inovadas constantemente (DEITOS, 2003).

2.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À ATIVIDADE CONTÁBIL

São diversos os recursos tecnológicos que a contabilidade pode estar utilizando para um melhor desempenho de suas atividades. Para isso, o profissional contábil não precisa necessariamente conhecer a fundo todos esses recursos, basta que detenha de um razoável conhecimento a cerca das funções e potencialidades que a tecnologia e seus benefícios trazem para a execução de suas funções, para assim, poder decidir com maior qualidade quais são os melhores recursos a serem utilizados (DEITOS, 2006).

Deitos (2006, p. 27-31) ainda menciona os principais recursos de TI aplicado à atividade contábil, sendo os *hardwares* “constituídos por dispositivos físicos, posicionados por mecanismos de processamento”, formados pelo computador e seus periféricos (teclado, mouse, leitoras de código de barra, monitores, impressoras, placas de rede, etc.); os *softwares* sendo as “ferramentas que dirigem, organizam e controlam os recursos de *hardware*”, destacando a importância da escolha dos *softwares* a serem utilizados, é por meio dele que será executada a maioria das atividades contábeis, demandando assim, confiabilidade e segurança na informação gerada; as telecomunicações referindo-se à “transmissão eletrônica de sinais para comunicação”, causando grande impacto na área contábil, passando a permitir o

acesso e a disponibilização dos dados e informações; a *internet* e a *intranet* podendo ser definida como “um WWW interno e privativo de uma empresa” tendo como maior objetivo o acesso fácil e instantâneo que cada funcionário possa ter para o conhecimento de um todo da empresa por seu próprio computador, por meio da criação de um fluxo interno de informações.

2.5 USO DA TI NO BRASIL

De acordo com estudo do Gartner para o mercado mundial de servidores para pequenas e médias empresas, 95% das organizações de qualquer mercado – maduro ou emergente se enquadram na categoria de pequenas e médias.

O estudo aponta também que um terço da receita total de servidores, em 2009, foi proveniente das pequenas e médias empresas, o que representa cerca de US\$ 16 bilhões. No Brasil, de acordo com a consultoria IDC, as regiões fora das capitais, Rio de Janeiro e São Paulo representam 54% do mercado potencial de TI do País.

O mercado brasileiro de Tecnologia da Informação (TI) está aquecido, com projeção de crescimento de 14% este ano, ainda de acordo com a IDC. A infraestrutura de TI é fundamental para que as organizações possam processar um número cada vez maior de dados e informações corporativas. Além disso, como grande parte das máquinas em funcionamento no País tem mais de quatro anos, muitas precisarão ser substituídas.

As pequenas e médias empresas, embora com orçamentos apertados, percebem cada vez mais a importância da tecnologia para a conquista de novos clientes e para ganharem mais espaço no mercado corporativo. O uso da TI pelas pequenas e médias empresas permite, entre outras coisas, melhoria na gestão, retenção de clientes por meio de relacionamentos mais fortalecidos, revisão de processos e maior competitividade.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em 6 (seis) empresas prestadora de serviços contábeis da cidade de Cacoal-RO, escolhidas de forma intencional não probabilístico, sendo elaborados questionários que foram aplicados pessoalmente aos departamentos de escrituração contábil, pessoal e aos gestores de cada empresa.

O questionário aplicado ao departamento da escrituração contábil foi composto de 12 afirmativas em escala *likert* e 3 questões abertas e do departamento pessoal foi composto por 13 afirmativas em escala *likert* e também de 3 questões abertas. Aos gestores das empresas, foram aplicadas 15 perguntas de múltipla escolha e 1 questão aberta.

A pesquisa proposta caracterizou-se como bibliográfica, que conforme e tem por objetivo proporcionar uma maior afinidade com o problema exposto a fim de torná-lo mais explícito e aprimorar as idéias. Neste tipo de pesquisa, geralmente envolve, entrevistas com pessoas que já tiveram experiências práticas com o problema e a análise de exemplos (livros, revistas, artigos) que estimulam a compreensão do assunto a ser exposto.

Bervian (1996, p. 48), “... procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”.

Desta forma, este estudo foi elaborado de forma bibliográfica a partir de referenciais teóricos publicados, onde os dados serviram de base para verificação e generalização dos conceitos, que procurou fundamentar o desenvolvimento da pesquisa.

Nesta pesquisa foi utilizado bibliografias já publicadas que abordam o assunto exposto, sendo buscados em livros de TI, Contabilidade Introdutória e Sistemas de Informação Contábeis, revistas e artigos com publicações direcionadas às tecnologias de informação nas áreas contábeis.

Conforme Marconi e Lakatos (2008), a pesquisa bibliográfica não é apenas uma mera repetição daquilo que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia a pesquisa de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Na realização desta pesquisa, o procedimento técnico utilizado foi a pesquisa de campo, tendo por objetivo conseguir as informações que respondam o problema exposto, sendo feito observações dos fatos que ocorrem na realidade dos ambientes abrangidos nas coletas de dados, Marconi e Lakatos (2008).

Por contato via telefone com a Delegacia Regional do CRC de Cacoal, através da pessoa do Vitor Hugo Costa, constatou-se que há instalado na cidade 39 escritórios contábeis. A amostra escolhida intencional não probabilística para a coleta de dados optou-se por uma amostra de 6 (seis) escritórios contábeis. Conforme menciona GIL (1999, p. 104) “a amostra intencional não probabilística consiste em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda população”. Este tipo de amostra foi selecionado por algumas questões consideráveis: primeiro por achar que conhecendo alguns dos proprietários dos escritórios escolhidos fosse fácil de colher as respostas, mas não foi dessa forma que aconteceu, pois alguns responderam rápido ao

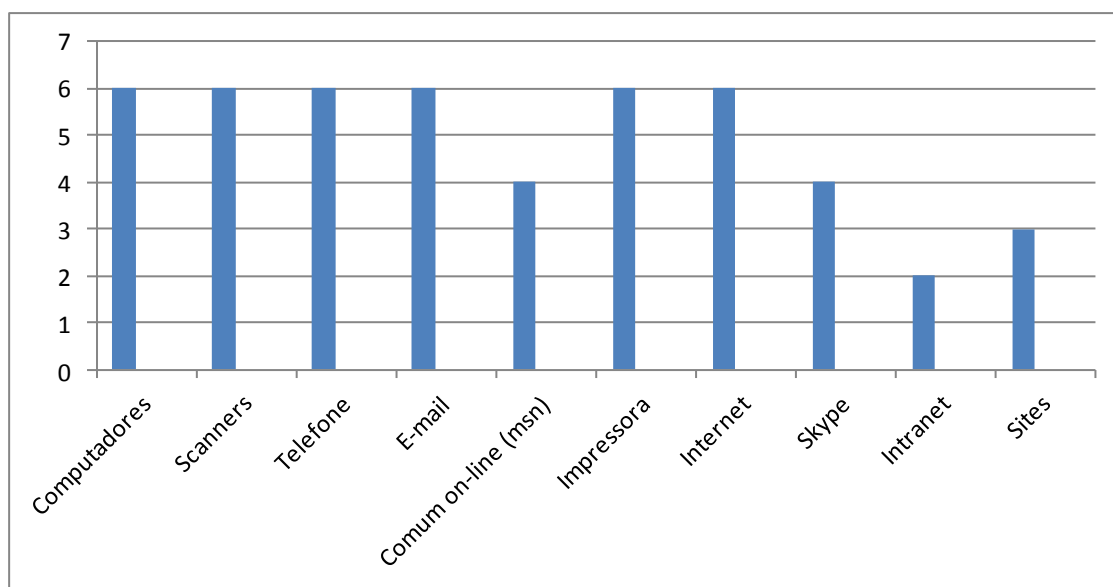
questionário mas outros já demoraram um pouco, devido aos a fazeres de cada um, mas o objetivo de fazer uma relação entre os departamentos fiscal, pessoal e contábil, foi alcançado, tornando assim possível a realização da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Das empresas contábeis participantes da pesquisa, chegou-se ao seguinte resultado 3 empresa informou possuir entre 30 e 50 clientes, 2 empresas entre 51 a 100 e 1 empresas possuindo entre 101 a 200 clientes e nenhuma acima de 200 clientes, considerando o número de clientes, as empresas contábeis podem ser consideradas como sendo de pequeno e médio porte.

Nas informações obtidas, com relação à quantidade de funcionários, 1 empresa possui em seu quadro até 5 funcionários, 3 empresas possuem de 6 a 10 funcionários e 1 empresa mantém em seu quadro entre 11 a 15 funcionários e 1 empresa mais de 15 funcionários. O número de empregados de cada empresa pode ser considerável observando o número de clientes que cada uma possui.

Quanto aos meio tecnológicos utilizados, de acordo com o Gráfico 1, todas as empresas pesquisadas possuem computadores, scanners, telefone, *e-mail*, impressoras, internet, 4 possuem comunicação *on-line* instantânea (MSN), 4 empresas ainda possuem comunicação via *skype*, e 2 empresa possui 1 site e comunicação *intranet*, 3 possuem sites. Sendo verificado que todas as empresas mantêm um alto investimento em sistemas e aparelhos tecnológicos para melhor execução dos trabalhos contábeis e atendimento as demandas de informações, tanto ao fisco quanto aos clientes.

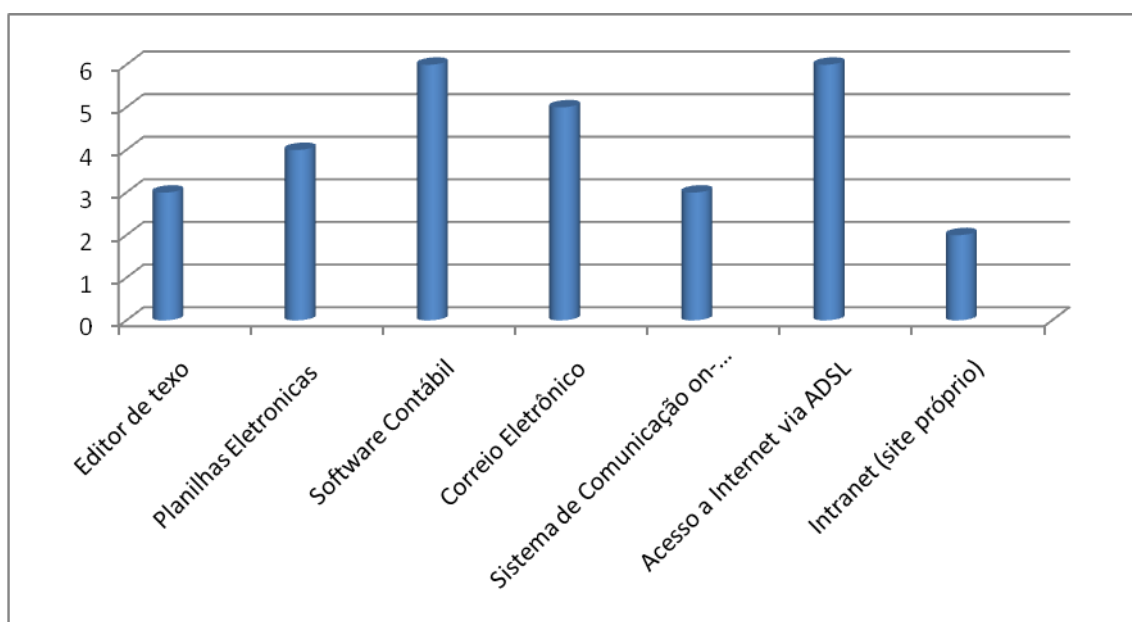
GRÁFICO 01 - Meios Tecnológicos

Fonte: Próprio Autor (2013)

Sendo o computador uma das ferramentas essencial e indispensável na realização dos trabalhos contábeis, o número de computadores utilizados pelas empresas informantes é praticamente compatível com o quadro de funcionários. Em relação à quantidade de funcionários que utilizam computadores para realizar suas atividades, constatou-se que em uma das empresas somente o gestor é responsável por cada departamento utiliza somente um computador, nas outras 5 empresas, todos tem seu próprio computador, independente da função designada.

Na questão se seus computadores operam em rede, todas informaram que sim, isso permite e facilita o uso dos sistemas, maximizando um maior aproveitamento dos equipamentos, observando que as máquinas ligadas em rede diminuem o tempo com redigitalizações de informações, permitindo a importação de alguns dados e arquivos.

No quesito se a empresa mantém cópias de segurança dos dados operados com *software*, observou-se que preocupados com a segurança e manutenção das informações, todas as empresas mantém a salva-guarda dos arquivos, sendo que em 2 delas as cópias são mantidas em *pen drive*, 5 utilizam HD externo e 3 fazem cópias em CD e ainda uma delas faz cópias em um programa chamado servidor, com isso podemos observar que todas elas utilizam mais de uma forma de cópia de segurança, sendo verificado que o uso de cópias em HD externo é o mais utilizado.

GRÁFICO 02 – Ferramentas de TI nas Empresas

Fonte: Próprio Autor (2013)

Acerca das ferramentas de TI utilizadas nas empresas (Gráfico 2) para a realização dos trabalhos, 3 empresas afirmaram utilizar editores de texto, 4 utilizam planilhas eletrônicas, todas utilizam *softwares* contábeis, 5 utilizam correios eletrônicos, 3 sistemas de comunicação *on-line* instantâneo e 6 acessos a *internet* por via ADSL e 2 empresa utilizando a *intranet* (site próprio).

Com relação aos meios existentes para comunicação com os clientes, a segurança pelas informações repassadas é de total controle, precavendo todas as partes por maus entendidos. Apurando saber quais meios de comunicação as empresas utilizam, constatou-se que a correspondência impressa, *e-mail* e sistemas de comunicações instantâneas (MSN, Skype) são os meios de comunicação mais utilizados por todas as empresas pesquisadas.

Sobre quais são os pontos relevantes que a empresa adota em relação a aquisição de um *software*, verificou-se que os *softwares* contábeis são utilizados em todas as empresas pesquisadas, e são dispostos em todos os departamentos.

(LUNELLI PORTAL DE CONTABILIDADE) Com o passar dos anos, a contabilidade tem sofrido constantes mutações, não apenas legais, mas sim práticas. Esta evolução advém da própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais detalhadas e hábeis para a tomada de decisões gerenciais, administrativas ou financeiras.

Quando indagadas acerca dos pontos relevantes para aquisição de um *software*, todas as empresas adotam a relevância pela confiabilidade e segurança no uso do sistema, bem como da assistência técnica, que é primordial na utilização dos *softwares*, além destas

relevâncias, 3 das empresas pesquisadas ainda se preocupam com a capacidade de expansão do *software* e 2 delas a contribuição que terá para a imagem da empresa o uso determinados sistemas.

Sobre a questão se a empresa já foi prejudicada com algum *software* inadequado ou causou prejuízos aos clientes, apurou-se o seguinte fato 2 não responderam a pergunta, 2 responderam que não e duas responderam que sim, a escolha do *software* é muito importante para a empresa pois o uso de sistemas inadequados pode trazer transtornos e até prejuízos às empresas contábeis e até mesmo aos seus clientes

Perguntados a cerca da obrigatoriedade pela emissão de NF-e e SPED, 4 das empresas pesquisadas afirmaram que informam aos clientes as novas exigências e dá suporte na aquisição de programas e *softwares* específicos aos seus clientes, 1 das empresas afirmou orientar o cliente, manter suporte e ainda realizar programas de treinamento quanto ao uso adequado de alguns sistemas e 1 apenas informa o cliente da obrigatoriedade e este se adéque as novas exigências do fisco.

Em relação a como a empresa trabalha na contratação de funcionários, observa-se a necessidade do conhecimento tecnológico bem como intelectual, quando indagadas a cerca da contratação de funcionários, 4 empresas contrata pessoas com experiências em alguma das áreas contábeis, 2 ainda contrata sem experiência, 3 das empresas afirmou manter políticas de crescimento e sobreposição de cargos, contratando novas pessoas para cargos com menos responsabilidade e 2 ainda contrata pessoas sem qualquer informação da área contábil, porem mantém treinamentos e adequações a funções específicas. Pode-se observar que algumas das empresas utilizam-se, de mais de um critério para a contratação de funcionários, não seguindo apenas um método de avaliação para as contratações.

Quando perguntado aos gestores de cada empresa pesquisada como a tecnologia da informação implicou nos processos contábeis e na comunicação com o governo e os clientes, todas as empresas relataram que os processos passaram a serem elaboradas com maior agilidade, maior responsabilidade, eficiências eficácia, organização, segurança, confiabilidade e satisfação, tanto para o contador quanto para os seus clientes e o fisco. A melhoria na qualidade dos serviços trouxe facilidades na elaboração de alguns relatórios, bem como no atendimento às exigências dos órgãos públicos, da mesma forma, a conectividade com os órgãos públicos por meio da *internet*, permite o acompanhamento de processos em tempo real.

Ainda relataram que a tecnologia trouxe benefícios mudando os processos do manual e demorado para processos rápidos e mais confiáveis, deixando os clientes mais satisfeitos,

demandando menos mão-de-obra, porém aumentando os gastos em investimentos tecnológicos. Ressalvando que a tecnologia também trouxe maior aproximação entre a empresa/cliente e o contador, facilitando na comunicação e disponibilização da informação.

Para a questão que objetiva verificar a evolução da contabilidade com o avanço tecnológico e uso da Tecnologia da Informação - TI (computadores, programas contábeis específicos, *internet*, etc.) na escrituração contábil, obteve-se as seguintes respostas:

QUADRO 01 – CONTÁBIL: Evolução da Contabilidade com o avanço tecnológico

		CT	CP	SO	DP	DT
AC	É mais fácil de ser elaborada.	5	1	-	-	-
BC	Computadores conectados em rede permitem integração entre os sistemas, eliminando a redigitalização de dados.	5	1	-	-	-
CC	Demanda menos conhecimento intelectual e requer maior capacidade tecnológica.	1	2	-	2	1
DC	Fornece informações confiáveis e no prazo solicitado.	2	3	-	1	-

Fonte: Próprio Autor (2013)

Com o avanço tecnológico, a escrituração contábil pode registrar grandes feitos na execução de suas tarefas, onde 83.33% (5 empresas) concordaram totalmente (CT) que a tecnologia tornou mais fácil a elaboração dos registros contábeis (questão AC), com a utilização de programas contábeis específicos, muitos dados podem ser reaproveitados de exercícios anteriores, pois ficam arquivados. No entanto 16.67% (1 empresas) concordaram parcialmente (CP), pois com a tecnologia se inovando rotineiramente, em muitos casos é necessário reestruturar os planos de contas para atender as novas exigências da legislação contábil.

Com computadores conectados em rede (questão BC), 83.33% (5 empresas) concordam totalmente (CT) que a redigitalização dos dados podem ser eliminados, com a integralização dos sistemas, a possibilidade de importação e exportação de arquivos e dados facilita a execução dos lançamentos contábeis atentando-se apenas em conferir se os dados chegam corretamente, porém, 16.67% (1 empresa) concordam parcialmente (CP), existem informações que dependem apenas da escrituração contábil não implicando em outros departamentos.

Por ser a escrituração contábil o setor responsável por elaborar todas as demonstrações contábeis de uma empresa, quando afirmado que tal departamento demanda menos conhecimento intelectual e maior capacidade tecnológica (questão CC), 16.67% (1 empresas) concordaram Totalmente (CT), que demanda maior capacidade tecnológica e

menos conhecimento intelectual, todavia, 33.34% (2 empresas) concordam parcialmente (CP) que contabilidade e tecnologia devem funcionar em conjuntos, e 33.34% (2 empresa) discorda parcialmente (DP) da afirmativa, informando que o sistema intelectual deve estar sempre aprimorado com o tecnológico para assim chegar a um só resultado e 16.67% (1 empresa) discorda Totalmente pois acham que demanda muito conhecimento intelectual e requer menos capacidade tecnológica.

O responsável pela escrituração contábil deve compreender e ter pleno conhecimento acerca do que está fazendo, são de suas conclusões que os empresários tomarão importantes decisões para suas empresas. Não basta apenas importar arquivos e jogar no sistema, é preciso saber interpretar as informações geradas.

Realizando a escrituração contábil em sistemas e programas tecnológicos, as informações são fornecidas com maior confiança e no prazo solicitado (questão DC), nesta afirmativa 33.34% (2 empresas) concordam totalmente (CT), que a tecnologia trouxe maior comodidade e o computador facilita nos processos. Já 50.01% (3 empresas) concordam parcialmente (CP), as informações só podem ser totalmente confiáveis quando elaboradas corretamente, e em sistemas eletrônicos, faz-se mister a correta configuração de parâmetros e principalmente do plano de contas, para que desta forma, a informação não seja distorcida. No entanto, 16.67% (1 empresa) discorda parcialmente (DP), acredita que além da necessidade de conhecimento na área contábil, a informação só pode chegar ao cliente nos prazos solicitados se estes enviarem continuamente os documentos contábeis ao contador, para que assim, a contabilidade seja mantida diariamente.

Para a questão que se ateve por verificar as implicações da TI na comunicação com os clientes (empresário), obteve-se as seguintes respostas:

QUADRO 02 – CONTÁBIL: TI na comunicação com os clientes.

		CT	CP	SO	DP	DT
EC	Permite a comunicação rápida com sistemas <i>on-line</i> .	5	-	-	-	-
FC	Disponibiliza informação por meios mais seguros.	5	1	-	-	-
GC	Permite o escritório acessar bancos de dados de clientes por meio do compartilhamento de acesso remoto.	6	-	-	-	-
HC	Diminui o contato físico e direto entre o escritório e o cliente devido à facilidade comunicativa, principalmente <i>on-line</i> .	2	4	-	-	-

Fonte: Próprio Autor (2013)

A escrituração contábil tem por finalidade apurar as demonstrações contábeis das empresas a cada ano calendário, cabendo-lhe a função de transmitir aos clientes a real situação de suas empresas. Afirmando a comunicação rápida com sistemas *on-line* (questão EC), 100% (6 empresas) concordaram totalmente (CT) que a TI é mais acessível na comunicação com os clientes, permitindo contatos rápidos pela *internet* ou até mesmo por telefone.

Quanto a disponibilização da informação por meios mais seguros (questão FC), 83.33% (5 empresas) concordaram totalmente (CT) que a TI pode fornecer a informação desejada com segurança, que com sistemas computadorizados a chance de erro é menor e 16.67% (1 empresas) concorda parcialmente (CP) observando que a má configuração dos sistemas pode incorrer em relatórios errados e com informações distorcidas.

Acerca da afirmativa de que por meio do compartilhamento de acesso remoto o escritório contábil pode acessar os bancos de dados da empresas/clientes (questão GC), 100% (6 empresas) concordam totalmente (CT) que esse meio tecnológico beneficia o trabalho da escrituração contábil, afirmam que podendo acessar os dados dos clientes sem a necessidade de se deslocar até o cliente, ganhando tempo para o trabalho.

Em relação a diminuir o contato físico e direto com os clientes (questão HC), 33.34% (2 empresas) concorda totalmente (CT), a solicitação de informações podem ser feitas sem problema algum por telefone ou pela *internet*, 66.68% (4 empresas) concordam parcialmente (CP), ainda preferem que certas informações sejam fornecidas apenas para os empresários.

Na questão que trata a respeito da comunicação das empresas com as plataformas de governo, as respostas foram às seguintes.

QUADRO 03 – CONTÁBIL: TI na comunicação com as plataformas de Governo.

		CT	CP	SO	DP	DT
IC	Inovou com a instituição do SPED contábil obrigatório para empresas do Lucro Real, permitindo a disponibilização <i>on-line</i> dos livros Diários, Razão e Caixa.	3	2	1	-	-
JC	Possui segurança inviolável, totalmente protegida contra invasões.	-	4	-	2	-
KC	Proporciona maior rapidez na transmissão de relatórios.	3	3	-	-	-
LC	Permite, por meio de certificação digital, o acesso aos dados das empresas sem a necessidade de comparecimento em diversos órgãos públicos.	5	-	-	-	-

Fonte: Próprio Autor (2013)

Com relação à inovação comunicativa com o governo mediante a instituição do Sped contábil, permitindo a disponibilização *on-line* dos livros contábeis (questão IC), 50% (3 empresas) concordaram totalmente (CT) que o uso da tecnologia para elaboração dos livros contábeis só veio para beneficiar, tornando desnecessário a impressão dos livros, quando estes podem ser disponibilizados eletronicamente.

No entanto, 33.34% (2 empresas) discorda parcialmente (DP), alega a necessidade por sistemas altamente confiáveis e seguros. Com a disponibilização das informações das empresas por meio do Sped, automaticamente as informações são gravadas na central do fisco e que muitos clientes ainda relutam por esse novo sistema. O SPED acaba assumindo o papel de “fiscal *on-line*” onde, uma vez transmitidos os arquivos, e se estiverem errados, o fisco fica sabendo de imediato. Contudo, 16.67% (1 empresa) preferiu não opinar (SO) .

Quando afirmado que o sistema de governo é inviolável e totalmente seguro (questão JC), 66.66% (4 empresas) concordam parcialmente (CP) alegando ainda ocorrer falhas na proteção e 33.34% (2 empresas) discordaram parcialmente (DP) observando que, por mais seguro que se apresente, são sistemas *on-line*, e ainda assim pode ocorrer invasões.

Com relação à afirmativa de que a tecnologia proporciona maior rapidez na transmissão dos relatórios (questão KC), 50% (3 empresas) concordaram totalmente (CT), para as empresas obrigadas ao SPED, não é mais necessário a impressão dos livros, diminuindo assim os custos para alguns clientes, e outros 50% (3 empresas) concordam parcialmente pois ainda enfrentam algum tipo de dificuldade na transmissão de relatórios.

A instituição do certificado digital para as empresas é uma inovação bastante proveitosa para a contabilidade (questão LC), 100% (6 empresas) concordam totalmente (CT), a facilidade de acesso aos dados das empresas pela *internet* diminui a necessidade de comparecimento a alguns órgãos públicos, possibilitando o acesso aos dados e cadastros das empresas.

Buscando saber como a tecnologia influenciou o cenário da escrituração contábil, os pesquisados relataram influências positivas principalmente quanto a integralização dos sistemas, a redigitalização de dados diminuiu significativamente, tornando os trabalhos mais rápidos. A impressão de livros contábeis é descontinuada para algumas empresas, diminuindo custos. Porém, a evolução da tecnologia vem causando impacto para o profissional contábil. Com a precisão das informações em tempo real, trouxe uma maior responsabilidade, necessitando se adequar sempre aos novos hábitos da tecnologia.

Acerca das principais dificuldades enfrentadas na escrituração contábil em relação ao crescente avanço tecnológico, as empresas relataram como sendo as dificuldades de

adaptação. As mudanças são rápidas e requer adequação rápida, com isso o profissional não se adéqua da maneira correta, tendo dificuldades para atender as exigências que estão ficando cada vez maior a respeito às informações contábeis.

Da mesma forma, a falta de suporte técnico por parte dos órgãos do governo também acaba se tornando uma dificuldade bastante observada, sendo relatado pelas empresas que o governo institui um novo sistema ou forma de apresentação das informações, principalmente ao fisco, porém, não disponibiliza assistência e suporte técnico, deixando as empresas propensas a erros.

Solicitados a descrever algumas vantagens e desvantagens com a utilização da TI na escrituração contábil, comunicação com clientes e governo, as empresas relataram como pontos vantajosos a rapidez na elaboração das informações, devido os sistemas trabalharem interligados, proporcionando facilidade e eficiência nas demonstrações. Com os clientes e o governo a disponibilização da informação é mais rápida devido à comunicação e o registro *on-line*, proporcionando maior comodidade e ganho de tempo.

Como desvantagens relataram que, trabalhar com muitas informações em curto espaço de tempo os sistemas podem não ter um funcionamento 100% seguro, e caso ocorra alguma pane no sistema, pode acontecer de alguns dados não se recuperarem, tendo que ser realizados novamente.

A falta de suporte por parte dos órgãos do governo e até mesmo a demora por parte dos programadores dos *softwares* contábeis, acaba atrasando os trabalhos, não sendo muitas vezes, cumpridos nos prazos corretos.

A escrituração de pessoal é um seguimento da contabilidade responsável por tudo relacionado à contratação, manutenção e desligamento de funcionários nas empresas. É um sistema encarregado pela geração de folhas de pagamento, holerites, guias de contribuições, encargos previdenciários, cálculos de férias, 13º salários, rescisões, e quaisquer outros serviços relacionados ao fluxo de empregados.

É um departamento que exige bastante técnica, conhecimento e responsabilidade, lida diretamente com o capital humano das empresas. As mudanças na maneira de executar a escrituração do sistema de pessoal trouxeram grandes benefícios, porém, maiores responsabilidades, considerando ser um setor que trabalha com muitos detalhes e particularidades, algo muito relevante por adesões a sistemas computadorizados.

Neste questionário apenas 4 empresas participaram efetivamente das resposta, e as outras 2 não opinaram em nenhuma das perguntas elaboradas.

Contudo, para a questão que objetiva verificar a evolução da contabilidade com o avanço tecnológico e uso da Tecnologia da Informação - TI (computadores, programas contábeis específicos, *internet*, etc.) na escrituração de pessoal, obteve-se as seguintes respostas:

QUADRO 04 – PESSOAL: Evolução da Contabilidade com o avanço tecnológico

		CT	CP	SO	DP	DT
AP	É mais fácil de ser elaborada.	4	-	-	-	-
BP	Efetua cálculos mais precisos.	3	1	-	-	-
CP	Demanda menos conhecimento intelectual e requer maior capacidade tecnológica.	-	4	-	-	-
DP	Fornecer informações confiáveis e no prazo solicitado.	1	2	-	1	-

Fonte: Próprio Autor (2013)

Afirmando ser mais fácil de ser elaborada (questão AP), 100% (4 empresas) afirmaram concordar totalmente (CT), a substituição de cálculos e registros manuais passou a ser executados com excelência por sistemas computadorizados. Sendo um setor com grandes fluxos de informações, os sistemas computadorizados trouxeram agilidade.

Contudo, quando afirmado que usando da TI os cálculos são mais precisos (questão BP), 75% (3 empresas) concordam totalmente (CT), alegando que sistemas configurados corretamente proporcionam maior segurança no momento dos cálculos. Todavia, 25% (1 empresa) concorda parcialmente (CP) observando serem mais precisos, porém, demandando maior responsabilidade e conhecimento dos sistemas e programas, os cálculos só podem ser precisos quando o sistema é configurado e parametrizado corretamente.

Com a substituição dos sistemas manuais para tecnológicos, o conhecimento do gestor da escrituração de pessoal deixou de ser apenas intelectual, sendo necessária a busca pela adequação aos sistemas tecnológicos, demandando maiores conhecimentos.

Quando afirmado que a demanda por conhecimento intelectual é menor que a capacidade tecnológica (questão CP), 100% (4 empresas) concordaram parcialmente (CP), alegando que com a substituição de muitos processos, o gestor da escrituração pessoal teve que se adequar e buscar maiores conhecimentos tecnológicos. .

Quanto ao fornecimento de informações confiáveis e nos prazos solicitados (questão DP), 25% (1 empresa) concordam totalmente (CT) baseando-se na utilização de computadores, estes podem garantir maior confiança nos processos. Já 50% (2 empresas) concordam parcialmente (CP), alegando que para ser elaborado no prazo e com informações

confiáveis é preciso que seja realizado por pessoas competentes e que dominam os processos, e 25% (1 empresa) discorda parcialmente (DP), afirmando que o processo tecnológico é consequência de mudanças e que o conhecimento intelectual apenas foi aprimorado com a tecnologia, que computador, programas e *softwares*, não fazem nada sem comando e o procedimento deve ser elaborado por alguém com conhecimento técnico.

A escrituração pessoal é um setor que lida diretamente com o empregador e empregados, sendo um departamento dentro das empresas contábeis que está em constante ligação com os clientes, procurando saber como a TI se configuram na comunicação com os clientes, as respostas alcançadas foram às seguintes:

QUADRO 05 – PESSOAL: TI na comunicação com os clientes.

		CT	CP	SO	DP	DT
EP	Permite a comunicação rápida com sistemas <i>on-line</i> .	3	1	-	-	-
FP	Disponibiliza informação por meios mais seguros.	2	2	-	-	-
GP	Permite a transmissão de relatórios e guias de impostos <i>on-line</i> .	4	-	-	-	-
HP	Diminui o contato físico e direto entre o escritório e o cliente devido à facilidade comunicativa, principalmente <i>on-line</i> .	1	3	-	-	-

Fonte: Próprio Autor (2013)

A comunicação *on-line* permite maior rapidez na comunicação com os clientes (questão EP), quando desta afirmação, 75% (3 empresas) concordam totalmente que utilizando a comunicação *on-line* o contato com os clientes são facilitados. Considerando que nesta comunicação há a possibilidade de guardar em arquivo o que foi dialogado, para em casos de desacordos possa haver embasamento aos assuntos tratados, sendo que algumas empresas preferam que serviços sejam solicitados por escrito, e a comunicação *on-line* permite que tudo seja salvo na forma original.

Porém, 25% (1 empresa) concorda parcialmente (CP), observando que comunicação *on-line* só ocorre mediante funcionamento da *internet* e energia elétrica, sendo impossibilitada com a queda de uma ou outra, mas alegam considerar conveniente que tudo o que for solicitado, tanto por parte do cliente quando da empresa contábil, seja mantido em arquivo para evitar equívocos.

Quanto a disponibilização das informações por meios mais seguros (questão FP), 50% (2 empresas) concordam totalmente (CT) que as informações podem ser efetuadas com maior confiabilidade, os programas e *softwares* quando corretamente configurados, permitem

a geração das informações com maior segurança. No entanto, 50% (2 empresas) concordaram parcialmente (CP), observando justamente o fato da má utilização dos sistemas, estes podem ser seguros desde que bem estruturados.

Relativo à possibilidade de transmissão de relatórios e guias de impostos por sistemas *on-line* (questão GP), 100% (4 empresas) concordaram totalmente (CT) que os sistemas beneficiaram o setor de escrituração pessoal, os programas permitem a geração de arquivos que podem ser transmitidos diretamente aos clientes por meio de sistemas *on-line*, desta forma, as empresas contábeis podem expandir o leque de sua clientela, podendo atender clientes em outras comarcas.

Com relação à facilidade de comunicação entre o contador e o cliente por meio de sistemas *on-line*, diminui o contato físico e direto entre ambos (questão HP), nesta afirmação, 25% (1 empresa) concorda totalmente (CT), afirma que a *internet* acaba permitindo a disponibilização de serviços sendo desnecessário o comparecimento do empresário até o escritório. Porém, 75% (3 empresas) concordam parcialmente (CP) observando a necessidade do empresário comparecer ao contador para manusear e compreender melhor cada situação.

Relativo à comunicação com as plataformas de governo, as respostas obtidas foram às seguintes:

QUADRO 06 – PESSOAL: na comunicação com as plataformas de Governo

		CT	CP	SO	DP	DT
IP	Permite o cruzamento dos dados em tempos mais hábeis.	4	-	-	-	-
JP	Possui segurança inviolável, totalmente protegida contra invasões.		3	-	1	-
KP	Proporciona maior rapidez na transmissão de dados, relatórios e informativos.	3	1	-	-	-
LP	Disponibiliza serviços <i>on-line</i> , tais como: consultas de débitos, emissão de certidões, consultas de cadastros, etc.	4	-	-	-	-
MP	Com a instituição da Conectividade Digital diminuiu a burocracia na correção de dados. Permite o acesso aos dados das empresas e de empregados sem a necessidade de ir ao órgão de competência.	3	1	-	-	-

Fonte: Próprio Auto (2013)

A escrituração de pessoal teve um avanço considerável quando se trata da comunicação com as plataformas de governo, muitos processos que dependia de ser

apresentados pessoalmente a certos órgãos, hoje podem ser feitos exclusivamente por meio da *internet*, o que permite o cruzamento de dados em tempos mais hábeis (questão IP).

Com esta afirmativa, 100% (4 empresas) concordaram totalmente (CT) ser benéfico o uso de TI em sistemas de comunicação com o governo, o que antes demorava mais de 6 meses para ser registrado na base do governo, hoje com a transmissão *on-line*, pode ser realizado mensalmente, assim, os dados das empresas estão sempre atualizados.

Quanto a possuir segurança inviolável e totalmente protegida (questão JP), 75% (3 empresas) concordam parcialmente (CP), relatam que os sistemas de governo voltados à escrituração de pessoal são exclusivos, e dependem de aplicativos específicos. (1 empresa), discorda parcialmente (DP) atentando pelo uso de sistemas *on-line*, como já alegado por outros departamentos, esses sistemas ficam propensos a invasões.

Relativo a proporcionar maior rapidez na transmissão de dados, relatórios e informativos (questão KP), 75% (3 empresa) concorda totalmente (CT) que os sistemas de governo trabalhando interligados por meio da conectividade, todos os processos se tornam mais rápidos e 25% (1 empresa) concorda parcialmente (CP), alegando ser mais rápido, no entanto, ainda há muitos pontos que devam ser analisados pelo governo. Citando que muitas informações vão diretamente para o banco de dados da Caixa Econômica Federal, e são muitos os acessos diários, com isso o site acaba não funcionando normalmente, ficando indisponível por muito tempo, dificultando na transmissão de algumas informações.

Em se tratando da disponibilização de serviços *on-line*, tais como: consultas de débitos, emissão de certidões, consultas de cadastros, etc. (questão LP), 100% (4 empresas) consideram esse um avanço tecnologia muito importante para as empresas. Com o cruzamento de dados, as empresas ficam atualizadas com a sua situação perante o fisco. As necessidades de comparecimento aos órgãos públicos diminuíram consideravelmente. Os serviços *on-line* disponíveis permitem que se cadastre uma senha de acesso possibilitando que se acessem muitos dados a partir de um terminal eletrônico conectado com a *internet*, dando maior comodidade às empresas.

Em 2011, o Governo Federal instituiu a Conectividade Digital em sistemas relativos à CEF, informando que a partir de 2012 as empresas somente poderão efetuar a transmissão e correção de dados e consultas de extratos de FGTS de seus empregados, mediante a utilização de certificados digitais, diminuindo a burocracia e perda de tempo em enormes filas no setor de atendimento as empresas junto a CEF (questão MP). Com está afirmativa, 75% (3 empresas) concordaram totalmente (CT), a conectividade digital facilita o trabalho da escrituração com a disponibilização de mais acessos em sistemas *on-line*.

Todavia, 25% (1 empresa) concorda parcialmente (CP), alegando ser mais rápido, porém, necessitam de sistemas *on-line*, podendo não funcionar por quedas na *internet* ou por superlotação de acessos nos bancos de dados.

Quando perguntado como a tecnologia influenciou no cenário da escrituração de pessoal, responderam que a influenciou em maior capacidade e conhecimento tecnológico e específico dos profissionais de recursos humanos, logo com maior responsabilidade, de forma positiva em relação a confecção ou elaboração da folha de pagamento, bem como na contabilização porque o sistema importa, trouxe muitas contribuições à escrituração, os dados são inseridos apenas uma vez nos sistemas evitando erros no manuseio, assegurando maior disponibilidade de tempo e inclusive a possibilidade de atendimento a um número maior de clientes, devido a praticidade aplicada, bem como na elaboração da folha de pagamento os dados são manuseados com mais segurança.

A apuração dos encargos, impressão de guias de impostos e transmissão de relatórios e informativos são realizados com maior confiabilidade, há *softwares* que trabalham interligados diretamente com as plataformas de governo, facilitando assim o manuseio.

Procurando saber quais as dificuldades enfrentadas com relação ao crescente avanço tecnológico, as pesquisadas observaram que o avanço tecnológico vem num ritmo acelerado e com as mudanças constantes, os profissionais precisam estar cada vez mais preparados para o manuseio de novas ferramentas. A adaptação aos novos meios de trabalho também acabam dificultando na execução dos processos, bem como a de explicar aos clientes as novidades e necessidades, sendo enfrentadas dificuldades por parte deles.

Compreensão na operação de sistemas e padrões pré-estabelecidos, falta de informações treinamento por parte dos órgãos governamentais e elevados custos de novos investimentos em tecnologia para escritório e seus clientes.

As empresas também relataram que por vezes os serviços contábeis acabam se tornando escravos das mais variadas tecnologias, não é mais possível trabalhar sem a escrituração e aplicativos tecnológicos e em conectividade com a *internet*, cabendo a contabilidade acompanhar e se adequar as mudanças tecnológicas.

É muita tecnologia e poucos funcionários capacitados para atender as necessidades, deixando a escrituração de pessoal insegura à utilização de certos agregados tecnológicos.

Solicitados a descrever algumas vantagens e desvantagens com a utilização da TI na escrituração de pessoal (registro de empregados, fechamento da folha de pagamento, rescisões, apuração de encargos e impostos trabalhistas, etc.) e na comunicação com os clientes e o governo, as empresas relataram o seguinte:

Como vantagens, destacaram a agilidade nos processos decisórios, melhores acessos às fontes de informações, maior confiabilidade na transmissão dos dados nos aplicativos oficiais do governo, maior controle, as facilidades no acesso as informações dos depósitos de FGTS, facilitando a elaboração das rescisões, bem como as empresas diminuíram os custos e o acúmulo de papéis.

Como desvantagens citaram o seguinte que alguns cliente não estão preparados para absorverem essas facilidades e continuam a utilizarem os escritórios por telefone ou até mesmo presencial tomando muito tempo do funcionário do DP, outro já citou problema de comunicação com a Caixa Econômica através do site, outro citou o problema de exposição, exigência de padrões pré-estabelecidos, custos, falta de treinamento e outros já não opinaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo verificar quais são as implicações do uso da TI nos processos contábeis e na comunicação com os clientes e com as plataformas de governo de empresas prestadoras de serviços contábeis da cidade de Cacoal-RO.

Sabendo que a tecnologia é uma ferramenta indispensável nas atividades das empresas dos mais variados seguimentos, na contabilidade pode-se observar sua considerável necessidade. A TI é muito útil na realização dos processos contábeis, o uso de máquinas e sistemas informatizados se tornou partes integrantes dos escritórios contábeis. A necessidade por obtenção e disponibilização de informações cada vez mais rápidas evidenciou a necessidade de investimentos e implantações da TI para otimização dos trabalhos nas empresas contábeis. O mercado cada vez mais competitivo requer atualizações, e o uso da TI beneficia as empresas contábeis principalmente na facilidade de divulgação e estruturação das informações geridas pelos clientes e principalmente pelo fisco.

Por meio deste estudo foi possível evidenciar a importância que a TI trouxe nas mudanças das formas de elaborar e processar as informações contábeis. Com a substituição do processo manual pelo informatizado, a contabilidade pode colher bons resultados, inclusive pela satisfação de seus clientes. A tecnologia agrega valores às empresas e em consequência traz bons resultados. A implantação dos sistemas informatizados trouxe flexibilidade e velocidade na apuração e processamento da informação

A pesquisa mostrou a importância do uso da tecnologia no processamento das informações que são geradas nas escritas fiscal, contábil e departamento de pessoal,

verificando-se que os trabalhos executados por cada departamento de escrituração obtiveram ganhos extraordinários com a substituição dos sistemas manuais por sistemas informatizados.

Quando tratado da comunicação com as plataformas de governo, este foi um ponto onde se percebeu, além de grandes melhoras e facilidades, grandes queixas, principalmente quando abordado os sistemas *on-line*. Algumas dificuldades foram identificadas, como a falta de suporte para esclarecimento quanto ao funcionamento de novos sistemas, muita tecnologia e poucos funcionários capacitados para atendimento, constantes mudanças exigem adaptações rápidas, tornando o profissional contábil um tanto vulnerável a sua principal função obrigando-o a se preocupar mais em adequações tecnológicas do que a conhecimentos contábeis específicos.

Assim, pode-se considerar que a TI implica tanto positivamente quanto negativamente nas práticas contábeis. A demanda por conhecimento e investimento tecnológico é indispensável, porém, a tecnologia não se opera sozinha, é necessário conhecimento, e na contabilidade, o conhecimento tecnológico deve ser bem estruturado com o contábil, só assim a segurança nas informações produzidas pode ser alcançada com maior perfeição. A disponibilização de profissionais e suporte competente por parte do governo ainda é uma questão muito solicitada pela contabilidade, principalmente em se tratando de suporte *on-line* e de sistemas que operam exclusivamente por meio da *internet*.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Administração de Informática: Funções e Fatores Críticos de Sucesso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Comércio Eletrônico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BEUREN, Maria Ilse; **Trajetória da Construção de um Trabalho Monográfico em Contabilidade**. IN: BEUREN, Maria Ilse (Org.). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CORNACHIONE JR., Edgard B.. **Informática: Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CORNACHIONE JR., Edgard B.. **Informática: Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 3. ed. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. **REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE - RBC**. Brasília – DF: Ano XXXII, nº 140 – Março/Abril 2003. Pag. 21-31.

_____. A Gestão da Tecnologia da Informação nas Organizações de Serviços Contábeis. **REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE - RBC**. Brasília – DF: Ano XXXV, nº 158 – Março/Abril 2006. Pag. 23-37.

FACCI, Nilton; MORIBE, Ademir Massahiro. Bases Conceituais para implementação de um sistema de informação contábil. **REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE - RBC**. Brasília – DF: Ano XXXII, nº 144 – Novembro/Dezembro 2003. Pag. 37-51.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IBM – **ARTIGO: PROFISSIONALIZAÇÃO de – TI - BRASIL**
.http://WWW.ibm.com/midmarket/br/pt/pm/profissional_ti.html.
Acesso em 02/04/2013.